



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

SEMESTRE 2017/2

Disciplina	TÓPICOS ESPECIAIS D
Código	PLET 6560 / PLET 5560
Ementa	Discussão de questões relativas às poéticas desenvolvidas desde a Antiguidade até a contemporaneidade E/OU de questões relativas às interrelações entre Literatura, Alteridade e Sociedade.
Subtítulo	SOBRE O VALOR DAS LEITURAS COLETIVAS EM SALA DE AULA
Sinopse e conteúdos	<p>SINOPSE</p> <p>Investigar a singularidade da recepção em situações de educação formal no Brasil, a partir dos pressupostos ligados à recepção, a partir dos textos da Estética da Recepção de Hans Robert Jauss e também da corrente americana do Reader Response Criticism (em especial, Wolfgang Iser e Stanley Fish), tem delineado um caminho que percorremos já há alguns anos. Por isso, consideramos contribuição valiosa nessa linha os aportes teóricos e práticos trazidos pelo grupo do Sujeito Leitor, voltado essencialmente para a didática da literatura, para a leitura literária e a formação do leitor na escola.</p> <p>É hora, portanto, de trazeremos a leitura do texto literário para o centro da aula e de desenvolvermos práticas diversas de leitura compartilhada por meio das quais a apropriação dos textos e a construção de representações sociais e estéticas possam efetivamente acontecer. Para tanto, são necessárias novas abordagens das obras literárias, respeitando-se obviamente os direitos do texto, mas considerando-se também os direitos do leitor (TAUVERON, 2013).</p> <p>Ou seja, a implicação dos leitores a partir do debate interpretativo, da emergência mais ou menos controlada das subjetividades. A experiência compartilhada de leitura e de debate acerca de um texto leva os participantes a se apropriar de modo conjunto de um repertório também compartilhado de textos. Dessa forma, o sentido do texto literário não se reduz a uma suposta intenção do autor, operando-se uma abertura para múltiplas interpretações possíveis.</p> <p>É o que pretendo abordar neste curso.</p> <p>CONTEÚDO</p> <ol style="list-style-type: none">1. Do ensino de literatura à leitura literária: a obscuridade de um percurso2. Reflexão sobre práticas coletivas de leituras escolares e não escolares3. É possível partir de uma comunidade de leitores nas escolas brasileiras?4. É possível alcançar uma comunidade de leitores nas escolas brasileiras?
Professor(a/s)	Neide Luzia de Rezende (USP)
Linha de Pesquisa	Literatura, Alteridade e Sociedade
Pré-requisito(s)	-
Carga Horária	15 horas
Créditos	1 crédito
Dia e horário	22, 23 e 24/11/2017, de 13h às 18h
Local	Prédio Bárbara Weinberg (a confirmar)
Bibliografia básica	<p><u>SUGERIDA PELA DOCENTE</u></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação BASE NACIONAL CURRICULAR. 2ª. versão.</p> <p>BUENO, Belmira O.; REZENDE, Neide L. Formador de leitores, formador de professores: a trajetória de Max Butlen. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 41, n. 02, p. 543-564, abr./jun. 2015.</p> <p>ECO, Umberto. Sobre os espelhos e outros ensaios. São Paulo: Editora Nova Fronteira, 1989.</p> <p>ROUXEL, Annie; LANGLADE, Gérard; REZENDE, Neide Luzia. (Org.). Leitura subjetiva e ensino de literatura. São Paulo: Alameda, 2013.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

	<p>REZENDE, Neide Luzia. OLIVERIA, Gabriela Rodella. Um sujeito leitor para a literatura na escola. Entrevista com Annie Rouxel. Revista Teias, v. 16, n. 41, 2015.</p> <p><u>OFICIAL DA DISCIPLINA</u></p> <ol style="list-style-type: none">1. BENJAMIN, Walter. História da literatura e ciência da literatura. Tradução Helano Ribeiro. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.2. KLINGER, Diana. Literatura e ética: da forma para a força. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.3. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Sobre literatura e arte. Tradução Albano Lima. Lisboa: Editorial Estampa, 1974.4. MONTALDO, Graciela. A propriedade da cultura: ensaios críticos sobre literatura e indústria cultural na América Latina. Trad. Eduard Marquardt. Chapecó: Argos, 2004.5. SANTIAGO, Silvano. Uma literatura nos trópicos. São Paulo, Perspectiva, 1983.
Observações	-